

Leilão de marcas da Pan tem 3 habilitados a lance e nenhuma oferta**SÃO CAETANO****Leilão de marcas de chocolates da Pan já registra 3 empresas aptas a fazer oferta**

Três empresas estão cadastradas para realizar lances no leilão das marcas da Chocolates Pan, de São Caetano. O pregão foi aberto ontem, mas nenhuma delas fez ofertas. Nesta primeira fase, o valor mínimo é de R\$ 27.788.754. Se até as 13h do dia 1º de fevereiro não houver propostas, será aberta a segunda fase, com lance inicial de R\$ 13.889.377, 50% do inicial. Até o início da noite, a página do leilão na internet havia sido acessada 1.347 vezes. *Economia 5*

Leilão de marcas da Pan tem 3 habilitados a lance e nenhuma oferta

Primeira fase do pregão foi aberta ontem e vai até quarta-feira, com proposta mínima de R\$ 27,788 milhões; dinheiro obtido será destinado a quitar débitos

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgabc.com.br

O leilão das marcas da Chocolates Pan, que por nove décadas foram produzidos em São Caetano, foi aberto ontem. O lance mínimo é de R\$ 27.788.754, valor que foi definido por uma perícia realizada a pedido da Justiça de São Paulo. Esta primeira fase vai até as 13h de quarta-feira.

Até a tarde de ontem, três empresas haviam se credenciado para dar lances. Entretanto, nenhuma oferta havia sido formulada. A página do pregão, no site da Positivo Leilões havia sido visualizada 1.347 vezes. Segundo os organizadores do leilão, 12 empresas estão avaliando as informa-

ções para decidir se também vão se habilitar para a disputa.

Se ao término do prazo inicial não houver lances, então será aberta – às 13h01 do dia 1º de fevereiro – a segunda fase do pregão, com a oferta mínima sendo reduzida pela metade (R\$ 13.889.377) e encerramento às 13:01hs, e termina dia 16 de fevereiro.

Se mesmo assim não for definido um comprador para as marcas, então será iniciada a terceira fase, com lances de qualquer valor.

O relatório aprovado pela Justiça aponta que a marca tem estimativa de faturamento anual de R\$ 51 milhões.

Para o administrador judicial da ARJ Consultoria e Assessoria Empresarial, Fá-

bio Garcia, responsável pelo processo da Chocolates Pan, uma das vantagens para quem arrematar é ter em seu poder um conjunto de marcas centenárias e livres de qualquer dívida. “É como começar uma nova vida, sem ter que olhar para trás, com uma marca conhecida e com enorme potencial de crescimento no mercado de chocolates”, declara. O valor da venda tem como objetivo pagar os credores.

A Pan estava em recuperação judicial desde março de 2021, mas o processo não foi bem sucedido e a empresa pediu falência em 13 de fevereiro de 2023. Na época, a empresa tinha dívidas de cerca de R\$ 260 milhões e empregava 52 funcionários.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Nacional/Internacional **Página:** 5